



FATIMASSULENSES

Outro dia fui questionada sobre o que seriam Fatimassulenses, respondi que eram aqueles provenientes de Fátima do Sul. Porém depois desta pergunta comecei a pensar mais sobre o assunto.

Há dois meses morando em Fátima do Sul não posso dizer que conheço as pessoas da cidade, mas já posso adiantar as impressões que tive do lugar, e confesso que não são nada animadoras.

Como vim de uma cidade um pouco maior, estou tendo muita dificuldade para me adaptar. É a falta da família e dos amigos, é a falta do namorado, ambos que ficaram em Dourados, a cidade de onde eu venho. Além disso, falta médico no posto de saúde, imagine que estamos em dezembro e só terá um médico atendendo aqui em fevereiro do próximo ano; faltam lojas melhores e mais baratas para comprar roupas, calçados; faltam amizades verdadeiras e menos superficiais, pois até agora só considero ter duas amigas na cidade; falta tapar os buracos das ruas; falta pessoas jovens, porque a maioria trabalha e estuda em outras cidades (principalmente em Dourados) e por isso acabam mudando daqui.

Éh! Falta muita coisa aqui, mas vejo que os moradores sempre pensam assim: - Pra que ter as coisas aqui se Dourados é tão pertinho???

Fiquei me perguntando: - Então pra que vou ficar morando aqui se Dourados é tão pertinho???

É claro que aqui existem coisas boas, coisas que em Dourados não tem: quase não se houve falar em violência, furtos, assassinatos; no futuro haverão bons lugares para divertir-se como o novo balneário, o pesqueiro, a ilha; o carnaval aqui é excelente, principalmente quando comparado ao carnaval de Dourados; a decoração de Natal tem até uma festa para estréia e não deixa nada a desejar; a tranquilidade impera na cidade.

Mas quem disse que estou buscando tranquilidade???. Não neste momento da minha vida. Quero estar perto das pessoas que gosto, num lugar onde tenho tudo que preciso e onde me sinto bem, me sinto em casa.

Então, Dourados, até breve, pois estou voltando.

Denise Ferreira Chimirri

09/12/2007